



HAITONG BANK, SUCURSAL DE MACAU

Divulgação de Informação Financeira – 31 de Dezembro de 2022

(Circular n.º 006/B/2022-DSB/AMCM)

Tabela de Conteúdos

1.	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO.....	5
2.	SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	5
3.	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6
4.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	7
5.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	8
6.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DA SUCURSAL DE MACAU	9
6.1	BASE À PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
6.1.1	Declaração de conformidade.....	9
6.2	BASE À PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
6.3	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS	11
6.3.1	Activos financeiros (com a aplicação do IFRS 9)	11
6.3.2	Activos financeiros (antes da aplicação do IFRS 9)	12
6.3.3	Imparidade dos activos financeiros (com a aplicação do IFRS 9)	12
6.3.4	Reconhecimento da receita (após aplicação da IFRS 15).....	14
6.3.5	Rendimentos e despesas dos juros (antes da aplicação do IFRS 15)	15
6.3.6	Proveitos de serviços e comissões (antes da aplicação do IFRS 15)	15
6.3.7	Caixa e seus equivalentes de caixa	15
6.3.8	Moedas estrangeiras	16
6.3.9	Imposto sobre o rendimento	16
6.3.10	Imobilizado	17
6.3.11	Activos intangíveis	17
6.3.12	Partes relacionadas	17
7.	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS	18
8.	LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	19
9.	MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK.....	20
10.	MEMBROS DA GESTÃO DA SUCURSAL DE MACAU.....	20
11.	BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 31 DE DEZEMBRO DE 2021	21
12.	RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK.....	22
13.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO)	22
14.	EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS	23
15.	TRANSAÇÕES DE DERIVADOS.....	23
16.	RISCO DE CRÉDITO.....	24
17.	RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL.....	27
18.	RISCO DE TAXA DE JURO	28

19. RISCO OPERACIONAL	31
20. RISCO DE LIQUIDEZ.....	31

1. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A presente informação é divulgada ao abrigo da Circular Nº 006/B/2022-DSB/AMCM e, visa dar cumprimento às obrigações de divulgação de informação previstas na referida Circular.

A informação económica e financeira aqui divulgada reporta-se ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022.

A informação ora divulgada reporta-se à Sucursal de Macau e à sua sede Haitong Bank, S.A.. Para maior clareza, a informação referente à Sucursal de Macau será identificada como “Sucursal de Macau” e a informação apresentada numa base consolidada ou integrada com a sua sede será apresentada sob a indicação “Haitong Bank” ou “Grupo Haitong Bank”.

2. SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Em 2022, a Sucursal de Macau do Haitong Bank concluiu com sucesso o seu primeiro ano completo de operações, estabelecendo uma sólida presença no mercado local, expandindo a cobertura geográfica do Haitong Bank e fortalecendo o acesso a oportunidades de negócios nos mercados asiáticos, particularmente no Mercado de Capitais de Dívida.

Ao longo do ano, a Sucursal participou em 37 emissões de obrigações em várias moedas, com um valor agregado de 5,7 bilhões de USD, 6,65 bilhões de RMB e 280 milhões de EUR. A Sucursal de Macau liderou 13 operações listadas na ChongWa (Macau) Financial Asset Exchange (MOX), participou em 5 emissões de obrigações verdes e na primeira emissão de obrigações soberanas registadas junto da Macao Central Securities Depository and Clearing Limited. Esta emissão inaugural de obrigações foi feita pelo Ministério das Finanças da República Popular da China. Estas atividades demonstram o compromisso do Haitong Bank em promover tanto a indústria financeira moderna local como acompanhar as tendências internacionais ligadas aos projetos de financiamento sustentável.

Ao mesmo tempo, a equipa de DCM da Sucursal de Macau também apoiou o Haitong Bank numa emissão de obrigações de 150 milhões de dólares com um prazo de cinco anos, garantida pela Haitong Securities Co., Ltd., representando um segmento do mercado de obrigações Sino-Europeu para investidores asiáticos, concluindo-se com a positiva indicação de que o mercado asiático está aberto a transações de emissores europeus com conexões com a Ásia.

No final de 2022, os activos líquidos da Sucursal de Macau ascenderam a MOP 107.447.363, e o total de passivos ascendeu a MOP 9.247.798.

Em 2022, a Sucursal de Macau alcançou um lucro líquido, após impostos, de MOP 27.769.192.

A Sucursal de Macau continuará a aproveitar os fluxos de negócios na Grande Baía, tirando partido da presença global do Haitong e do conhecimento aprofundado do mercado chinês para reforçar a sua presença no negócio de emissões de obrigações offshore de emissores chineses, posicionar-se como um player de mercado em renda fixa e garantir o seu lugar no espaço de mercado de Fusões e Aquisições Sino-EU.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	(MOP)	
	2022	2021 (reclassificado)
ACTIVO		
Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau	97 387 228	57 673 664
Outros activos tangíveis	13 349 243	-
Activos intangíveis	99 756	-
Outros activos	5 858 934	9 466 614
TOTAL DO ACTIVO	<u>116 695 161</u>	<u>67 140 278</u>
Passivo		
Passivos por impostos correntes	(3 704 890)	(1 312 898)
Outros passivos	(5 542 908)	(2 455 400)
TOTAL DO PASSIVO	<u>(9 247 798)</u>	<u>(3 768 298)</u>
CONTA DA SEDE		
Fundo de Maneio	(50 000 000)	(50 000 000)
Outras reservas, resultados transitados e outro rendimento integrado*	(10 227 917)	-
Conta da sede	(19 450 254)	(3 144 063)
Resultado líquido do exercício atribuível à sede	(27 769 192)	(10 227 917)
TOTAL DA CONTA DA SEDE	<u>(107 447 363)</u>	<u>(63 371 980)</u>
TOTAL DO PASSIVO E DA CONTA DA SEDE	<u>(116 695 161)</u>	<u>(67 140 278)</u>
* Inclui a reserva regulamentar exigida pela Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"):		
- Genérica	-	-
- Específica	-	-
Total da reserva regulamentar	<u>-</u>	<u>-</u>

4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	(MOP)	
	1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022	2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021
Juros e proveitos similares	494 121	12 435
Rendimentos de serviços e comissões	60 027 377	15 691 641
Encargos com serviços e comissões	(150)	(10)
Resultados de serviços e comissões	60 027 227	15 691 631
Resultados de reavaliação cambial	(1 291 071)	(793)
Proveitos operacionais	59 230 277	15 703 273
Custos com pessoal	(15 563 006)	(3 531 592)
Gastos gerais administrativos	(8 668 545)	(630 827)
Depreciações e amortizações	(2 752 370)	-
Resultado antes de imparidade	32 246 356	11 540 854
Imparidade em activos financeiros	(772 274)	(39)
Resultado antes de impostos	31 474 082	11 540 815
Impostos correntes	(3 704 890)	(1 312 898)
RESULTADO LÍQUIDO E TOTAL DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO/ANO	27 769 192	10 227 917

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(MOP)

	1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022	2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021
FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes de impostos	31 474 082	11 540 815
<u>Ajustamentos</u>		
Depreciações e amortizações	2 752 370	-
Juros e proveitos equiparados	(494 121)	(12 435)
Perdas por imparidade em activos financeiros	772 274	-
	<u>34 504 605</u>	<u>11 528 380</u>
Aumento de depósitos junto de instituições de crédito com maturidade original acima dos 3 meses	(50 000 000)	-
<u>(Aumento) diminuição de activos operacionais:</u>		
Outros activos	3 316 270	(9 466 614)
<u>Aumento (diminuição) de passivos operacionais:</u>		
Outros passivos	3 087 508	2 455 400
	<u>(43 596 222)</u>	<u>(7 011 214)</u>
FLUXOS DE CAIXA UTILIZADOS PELAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros recebidos	13 257	12 435
Impostos pagos	(1 312 898)	-
	<u>(10 391 258)</u>	<u>4 529 601</u>
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS RESULTANTES DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(16 051 735)	-
Aquisição de activos intangíveis	(149 634)	-
	<u>(16 201 369)</u>	<u>-</u>
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fundo de maneo	-	50 000 000
Adiantamentos recebidos da Sede	16 306 191	3 144 063
	<u>16 306 191</u>	<u>53 144 063</u>
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	<u>(10 286 436)</u>	<u>57 673 664</u>
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	57 673 664	-
	<u>47 387 228</u>	<u>57 673 664</u>
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
REPRESENTADO POR:		
Caixa e disponibilidades noutras instituições de crédito e na Autoridade Monetária de Macau	47 387 228	57 673 664

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DA SUCURSAL DE MACAU

6.1 BASE À PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sucursal de Macau foram preparadas de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 32/93/M e nas Normas de Relato Financeiro de Macau, as "MFRSs" emitidas ao abrigo do Despacho do Secretário para a Economia e Finanças No. 44/2020 da RAE de Macau.

Aplicação de Alterações às Normas de Relato Financeiro de Macau

As Normas de Relato Financeiro da RAE de Macau foram aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020 (o "Novo MFRS") que entrou em vigor em 28 de março de 2020 e substituiu as Normas de Relato Financeiro da RAE de Macau, conforme indicado no Anexo II do Regulamento Administrativo n.º 25/2005 (o "MFRS").

O MFRS adoptou uma seleção de normas da edição de 2004 das Normas Internacionais de Relato Financeiro (as "IFRS"), incluindo o quadro de preparação e apresentação de demonstrações financeiras, bem como as 16 normas. O Novo MFRS, por outro lado, adoptou o Quadro Conceptual de Relato Financeiro e todas as normas e interpretações da edição de 2015 das IFRS.

O Novo MFRS aplica-se aos períodos anuais com início em ou depois de 1 de Janeiro de 2022.

A Gerência da Sucursal de Macau avaliou que a aplicação do IFRS 7, IFRS 9 e IFRS 15 teria impacto material como descrito em baixo.

IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações

Esta norma exige divulgações que permitam aos utentes das demonstrações financeiras avaliar o significado dos instrumentos financeiros da Sucursal e a natureza e extensão dos riscos decorrentes desses instrumentos financeiros. As novas divulgações estão incluídas ao longo das demonstrações financeiras. Embora não tenha havido efeito na posição financeira ou nos resultados financeiros da Sucursal, foram incluídas/revisadas informações comparativas quando apropriado.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

A Sucursal aplicou as IFRS 9 de acordo com as disposições de transição definidas nas IFRS 9, ou seja, aplicou os requisitos de classificação e mensuração (incluindo a imparidade sob o modelo de perdas de crédito esperadas ("ECL")) retrospectivamente a instrumentos que não foram desreconhecidos à data de 1 de janeiro de 2022 (data da aplicação inicial), e a Sucursal não aplicou os requisitos a instrumentos que já foram desreconhecidos em 1 de janeiro de 2022. A diferença entre os valores contabilísticos em 31 de dezembro de 2021 e os valores contabilísticos em 1 de janeiro de 2022 é reconhecido na abertura de lucros retidos e outros componentes do património líquido, sem rerepresentar informações comparativas.

Consequentemente, certas informações comparativas podem não ser comparáveis, pois as informações comparativas foram preparadas de acordo com as MFRSs.

A tabela abaixo ilustra a classificação de activos financeiros e passivos financeiros e outros itens após a aplicação inicial do IFRS 9.

	CLASSIFICAÇÃO ORIGINAL	NOVA CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO IFRS 9
Financial assets		
Depósitos à ordem noutras instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau	Empréstimos e valores a receber	Custo Amortizado
Outros activos	Empréstimos e valores a receber	Custo Amortizado
Passivos financeiros		
Outros passivos	Custo Amortizado	Custo Amortizado

Os valores a receber de todos os activos e passivos financeiros em 1 de janeiro de 2022 não foram afectados pela aplicação inicial das IFRS 9.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

A Sucursal aplicou a IFRS 15 pela primeira vez no corrente ano. A IFRS 15 substituiu o IAS 18 (Receita) e as respectivas interpretações. A Sucursal aplicou a IFRS 15 retrospectivamente com o efeito cumulativo (se aplicável) da aplicação inicial desta Norma reconhecida à data da aplicação inicial, 1 de janeiro de 2022. Qualquer diferença à data da aplicação inicial é reconhecida nos lucros retidos iniciais (ou outros componentes do património líquido, conforme apropriado) e as informações comparativas não foram rerepresentadas.

Além disso, de acordo com as disposições de transição da IFRS 15, a Sucursal decidiu aplicar a Norma retroactivamente apenas aos contratos que não estejam concluídos a 1 de janeiro de 2022. Consequentemente, certas informações comparativas podem não ser comparáveis uma vez que foram preparadas de acordo com a IAS 18 (Receita) e as respectivas interpretações.

A Sucursal reconhece as receitas de comissões que resultam de contratos com clientes.

A IFRS 15 não tem impacto significativo nas políticas contabilísticas existentes da Sucursal sobre reconhecimento de receita para a fonte de receita acima, excepto para divulgações adicionais conforme exigido pela IFRS 15. A aplicação da IFRS 15 não teve impacto material nos lucros retidos da Sucursal em 1 de janeiro de 2022.

Excepto conforme descrito acima, a aplicação das Novas MFRSs no período actual não teve impacto material nas posições financeiras e no desempenho da Sucursal no ano actual e anterior e/ou nas divulgações definidas nestas demonstrações financeiras.

6.2 BASE À PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Sucursal de Macau faz parte do Haitong Bank, S.A. e está registada como Sucursal ao abrigo do Regime Jurídico do Sistema Financeiro, sob a supervisão da Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"), pelo que não é uma entidade jurídica separada. Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da Sucursal, que contêm provas de todas as transações realizadas localmente.

A moeda funcional da Sucursal é a Pataca de Macau ("MOP").

Tendo em vista o desenvolvimento da Sucursal e as operações em Macau, a Gerência da Sucursal reavaliou

a moeda funcional da Sucursal e determinou que a Pataca de Macau ("MOP") reflecte melhor a substância económica da Sucursal e as suas actividades como Sucursal em Macau, proporcionando serviços bancários e financeiros relacionados. Assim, a moeda funcional da Sucursal foi prospetivamente alterada de US Dólar para a Pataca de Macau.

A base de medição utilizada na elaboração das demonstrações financeiras é o custo histórico.

A elaboração de demonstrações financeiras em conformidade com as novas MFRSs exige que a Gerência da Sucursal de Macau formule juízos, estimativas e pressupostos que afectem a aplicação de políticas e montantes reportados de activos, passivos, proveitos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e em vários outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, cujos resultados constituem a base para os julgamentos sobre valores de activos e passivos cuja valorização não é facilmente evidente de outras fontes. Os resultados efectivos podem diferir destas estimativas.

6.3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

6.3.1 Activos financeiros (com a aplicação do IFRS 9)

Classificação e mensuração subsequente de activos financeiros

Os activos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo. Todas as compras e vendas regulares de activos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sucursal se compromete a comprar ou vender o activo. Compras ou vendas regulares são compras ou vendas de activos financeiros que requerem a entrega de activos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulação ou convenção de mercado.

Activos financeiros ao custo amortizado

Os activos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objectivo é receber fluxos de caixa contratuais, e que têm termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, são mensurados ao custo amortizado.

Após a mensuração inicial, esses activos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa efectiva de juros menos qualquer provisão para redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e inclui comissões ou custos que são parte integrante da taxa de juro efectiva. Para instrumentos financeiros que não sejam activos financeiros com problemas de crédito adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto de um activo financeiro, excepto para activos financeiros que subsequentemente se tornaram com problemas de crédito. Para activos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao custo amortizado do activo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o activo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto do activo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o activo não está mais com problemas de recuperação de crédito. A amortização da taxa efectiva de juros é incluída na receita de juros no resultado.

6.3.2 Activos financeiros (antes da aplicação do IFRS 9)

Os activos financeiros compreendem os saldos bancários e os saldos junto da AMCM, os quais se encontram valorizados ao custo amortizado.

6.3.3 Imparidade dos activos financeiros (com a aplicação do IFRS 9)

Medição da Perda de Crédito Esperada ("ECL")

A Sucursal reconhece imparidades para o modelo ECL nos seguintes instrumentos financeiros:

- ⌘ Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau;
- ⌘ Outros activos.

ECL é uma estimativa ponderada pela probabilidade de perdas de crédito em diferentes cenários económicos. ECL é medido como:

Exposição em Incumprimento (Default) x Probabilidade de Incumprimento (Default) x Perda em Caso de Incumprimento

A Sucursal mede as provisões de imparidade para perdas de crédito esperadas (ECL) de 12 meses ou perdas de crédito esperadas (ECL) ao longo da vida usando uma abordagem de 3 estágios da seguinte forma:

ESTÁGIO	DESCRIÇÃO	PERDA EM IMPARIDADE
1	Risco de crédito no instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial	ECL de 12 meses
2	Risco de crédito no instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial	ECL ao longo da vida
3	Instrumento financeiro considerado como com imparidade de crédito	ECL ao longo da vida

A ECL de 12 meses é a parcela da ECL que resulta de eventos de incumprimento (default) num instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. ECL ao longo da vida é o ECL resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento (default) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

A Sucursal reconhece uma provisão para perdas igual a 12 meses de ECL, a menos que tenha havido um aumento significativo no risco de crédito do instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial, caso em que a provisão para perdas é mensurada por um valor igual à ECL ao longo da vida.

Um fator de desconto considerando o vencimento ajustado e a taxa de juros efetiva é usado para contabilizar o valor do dinheiro no tempo no modelo ECL.

Critérios de deterioração significativa de crédito ("SCDC")

Ao avaliar se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, a Sucursal compara o risco de incumprimento ocorrido no instrumento financeiro avaliado à data de relato com o avaliado à data do reconhecimento inicial. A Sucursal considera os seguintes

critérios nos seus processos de avaliação da deterioração do crédito, que diferenciam uma conta entre o estágio 1 e o estágio 2:

- ⊕ Ratings de incumprimento (default) observados em ratings externos
- ⊕ Número de dias em atraso

Os instrumentos financeiros com critérios de incumprimento (default) (critérios do estágio 3) serão classificados como estágio 3, que inclui o seguinte:

- ⊕ Ratings padrão observadas em ratings externas
- ⊕ Número de dias em atraso

A Sucursal considera informações quantitativas e qualitativas razoáveis e sustentáveis, incluindo experiência histórica e informações prospectivas disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

Dependendo da natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação de um aumento significativo no risco de crédito é realizada individualmente ou colectivamente. Quando a avaliação é realizada de forma colectiva, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco de crédito, como situação de incumprimento (default) e ratings.

A ECL é remensurada a cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito do instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial. Qualquer alteração no valor da ECL é reconhecida como ganho ou perda por redução ao valor recuperável no resultado. A Sucursal reconhece uma perda por imparidade ou reversão para todos os instrumentos financeiros com um correspondente ajustamento ao seu valor contabilístico através de uma conta de provisão para perdas.

Apresentação da provisão para ECL no balanço patrimonial da Sucursal

As provisões para perdas por ECL são apresentadas na demonstração da posição financeira como uma dedução do valor contabilístico bruto.

Crédito abatido ao activo (Write-off)

Os activos financeiros são abatidos com as correspondentes provisões para redução ao valor recuperável (total ou parcialmente) quando não há perspectiva realista de recuperação. É o caso quando a Sucursal determina que o mutuário não possui activos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para reembolsar os montantes objeto do abate. Os activos financeiros abatidos podem ainda estar sujeitos a acções de execução ao abrigo dos procedimentos de recuperação da Sucursal, tendo em conta o aconselhamento jurídico sempre que adequado. Um abate constitui um evento de desreconhecimento. Quaisquer recuperações subsequentes são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento de activos financeiros

Um activo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um activo financeiro ou parte de um grupo de activos financeiros semelhantes) é abatido quando:

- ⊕ os direitos de receber fluxos de caixa do activo expiraram; ou
- ⊕ a Sucursal transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do activo ou assumiu a obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro ao abrigo de um

acordo de "repasso"; e (a) a Sucursal transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do activo, ou (b) a Sucursal não transferiu substancialmente nem reteve todos os riscos e benefícios do activo, mas transferiu o controlo do activo.

Todas as três condições a seguir devem ser atendidas para o acordo de "repasso": (a) a Sucursal não tem obrigação de pagar valores aos destinatários finais, a menos que receba valores equivalentes do activo original; (b) a Sucursal está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o activo original a não ser como garantia aos eventuais destinatários pela obrigação de pagar-lhes fluxos de caixa; (c) a Sucursal tem a obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que receba em nome dos eventuais destinatários sem demora material.

Quando a Sucursal transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um activo ou entra em acordo de repasse, ela avalia-se e até que ponto reteve o risco e os benefícios da propriedade do activo. Quando não transferiu substancialmente nem reteve todos os riscos e vantagens do activo nem transferiu o controlo do activo, o activo é reconhecido na medida do envolvimento continuado da Sucursal no activo. Nesse caso, a Sucursal também reconhece um passivo associado. O activo transferido e o passivo associado são mensurados de forma que reflita os direitos e obrigações que a Sucursal reteve.

No abate de um activo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contabilístico do activo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

6.3.4 Reconhecimento da receita (após aplicação da IFRS 15)

A Sucursal adopta um processo de reconhecimento de receita de contratos com clientes em cinco fases, devendo:

1. Identificar o contrato com o cliente
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato
3. Determinar o preço da transação
4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho do contrato
5. Reconhecer a receita quando, ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho

A Sucursal reconhece o crédito quando (ou à medida que) uma obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, quando o "controlo" dos serviços subjacentes a determinada obrigação de desempenho é transferida para o cliente.

Uma obrigação de desempenho representa um serviço distinto ou uma série de serviços distintos que são substancialmente os mesmos.

O controlo é transferido ao longo do tempo e a receita é reconhecida ao longo do tempo por referência ao progresso em direcção à satisfação completa da obrigação de desempenho relevante se um dos seguintes critérios for atendido:

- ⊕ o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios proporcionados pela atuação da Sucursal conforme a actuação da Sucursal;

- ⊕ o desempenho da Sucursal cria ou aprimora um activo que o cliente controla à medida que a Sucursal actua; ou
- ⊕ o desempenho da Sucursal não cria um activo com uso alternativo para a Sucursal e a Sucursal tem direito exigível ao pagamento pelo desempenho concluído até a data.

Caso contrário, a receita é reconhecida no momento em que o cliente obtém o controlo do bem ou serviço distinto.

A receita e a despesa de juros de todos os instrumentos financeiros remunerados são reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência, usando o método dos juros efectivos. A receita de juros é calculada pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto de um activo financeiro, excepto para activos financeiros que subsequentemente tenham apresentado problemas de recuperação de crédito. Para activos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao custo amortizado do activo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o activo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto do activo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o activo não está mais com problemas de recuperação de crédito.

6.3.5 Rendimentos e despesas dos juros (antes da aplicação do IFRS 15)

Os rendimentos e despesas com juros dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na demonstração de resultados numa base de accrual.

O método da taxa de juro efectiva é um método de cálculo do custo amortizado de um activo financeiro e de atribuição dos rendimentos dos juros durante o período em causa. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto na quantia escriturada líquida do activo financeiro.

6.3.6 Proveitos de serviços e comissões (antes da aplicação do IFRS 15)

O método de juros efectivos é um método de calculo do custo amortizado de um activo financeiro e de alocação da receita de juros ao longo do período relevante. A taxa efectiva de juros é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um curto período, ao valor contabilístico líquido do activo financeiro.

6.3.7 Caixa e seus equivalentes de caixa

Caixa e seus equivalentes engloba os saldos bancários e depósitos obrigatórios mantidos junto da AMCM

com maturidade inferior a 3 meses na aquisição.

6.3.8 Moedas estrangeiras

Na preparação das demonstrações financeiras da Sucursal de Macau, as transações em moedas diferentes da moeda funcional da Sucursal de Macau (divisas estrangeiras) são reconhecidas às taxas de câmbio prevalecentes nas datas das transações. À data do balanço, os itens monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos às taxas prevalecentes nessa data. Não são reconvertidos os itens não monetários que são medidos em termos de custo histórico em moeda estrangeira.

As diferenças cambiais resultantes da liquidação de rubricas monetárias e da reconversão de rubricas monetárias são reconhecidas em resultados ou perdas no período em que elas surgem.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras da Sucursal, os activos e passivos das operações da Sucursal traduzem-se na moeda de apresentação da Sucursal (ou seja, MOP) utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data do balanço. Os itens de rendimento e despesas são convertidos às taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio oscilem significativamente durante o período, caso em que são utilizadas as taxas de câmbio prevalecentes nas datas das transações. As diferenças cambiais resultantes, caso existam, são reconhecidas noutros rendimentos globais e acumuladas em capitais próprios sob a rubrica de reserva de conversão.

6.3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto de rendimento representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do "lucro antes da tributação", conforme apresentado na demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes, porque exclui itens de receita ou despesa que são tributáveis ou dedutíveis noutros exercícios e também exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A responsabilidade da Sucursal por imposto corrente é calculada com base nas taxas de imposto que foram decretadas ou substantivamente decretadas à data da demonstração da posição financeira.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças entre o valor contabilístico de activos e passivos nas demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável, sendo contabilizado pelo método do passivo patrimonial. Impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Esses activos e passivos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar do reconhecimento inicial de outros activos e passivos numa transação que não afecte o lucro tributável nem o lucro contabilístico.

O valor contabilístico dos impostos diferidos activos é revisto a cada data do balanço e reduzido na medida em que não é provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do activo seja recuperado.

Impostos diferidos activos e passivos são mensurados pelas taxas que se espera serem aplicadas no período

em que o passivo for liquidado ou o activo realizado, com base nas taxas (e leis tributárias) que foram decretadas ou substantivamente decretadas pela declaração de data da posição financeira. A mensuração dos passivos e activos por impostos diferidos reflete as consequências fiscais que decorreriam da forma como a Sucursal espera, à data da demonstração da posição financeira, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Os activos e passivos por impostos diferidos são compensados quando existe um direito legalmente exequível de compensar os activos por impostos correntes com os passivos por impostos correntes e quando se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e a Sucursal pretende liquidar os seus activos e passivos por impostos correntes numa base líquida.

6.3.10 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição líquido das depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável, se houver. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Sucursal.

A depreciação é calculada para amortizar o custo do activo imobilizado usando o método linear ao longo de sua vida útil estimada da seguinte forma:

	NO. DE ANOS
Beneficiações em imóveis arrendados	10
Equipamento	4 a 10

A vida útil de um activo e seu valor residual, se houver, são revistos anualmente.

6.3.11 Activos intangíveis

Software

A Sucursal regista como activo intangível os custos associados a software adquirido a entidades externas. Estes activos são apresentados ao custo deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada de três anos. A Sucursal não capitaliza custos internos decorrentes do desenvolvimento de software.

6.3.12 Partes relacionadas

Para efeitos destas demonstrações financeiras, as partes relacionadas incluem:

- a) Qualquer pessoa ou qualquer familiar próximo dessa pessoa se essa pessoa:
 - a. Tenha controlo ou controlo em conjunto sobre a Sucursal;
 - b. Tem influência significativa sobre a Sucursal;

- c. Detenha participação qualificada na Sucursal;
 - d. Seja membro do Conselho Fiscal da Sucursal ou de uma entidade-mãe; ou
 - e. For membro do pessoal-chave da gestão, que não seja membro do Conselho Fiscal conforme identificado no sub-item (d) acima, da Sucursal ou da entidade-mãe da Sucursal.
- b)** Uma entidade se qualquer uma das seguintes condições se aplicar:
- a. Essa entidade e a Filial são membros do mesmo grupo (por exemplo, entidade-mãe, subsidiária e outra subsidiária);
 - b. Essa entidade detém participação qualificada na Sucursal;
 - c. Essa entidade é controlada ou controlada em conjunto por uma pessoa identificada em (a);
 - d. Uma pessoa identificada em (a)(a) tem influência significativa sobre essa entidade ou é membro do pessoal-chave da gestão dessa entidade (ou de uma entidade-mãe);
 - e. Uma pessoa identificada em (a)(d) é membro do pessoal-chave da gestão dessa entidade (ou de uma entidade-mãe).

7. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Para o Gerente-geral do Haitong Bank, Sucursal de Macau

As demonstrações financeiras resumidas anexas que compreendem a demonstração resumida da posição financeira em 31 de dezembro de 2022, a demonstração resumida de resultados e de outro rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são extraídas das demonstrações financeiras auditadas da Haitong Bank, Sucursal de Macau relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. Expressámos uma opinião de auditoria não modificada sobre essas demonstrações financeiras no nosso relatório datado de 16 de Maio de 2023.

As demonstrações financeiras resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelas Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau, aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020. Por isso, a leitura das demonstrações financeiras resumidas não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas da Haitong Bank, Sucursal de Macau.

Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Resumidas

A Gerência é responsável pela preparação de um resumo das demonstrações financeiras auditadas de acordo com o Decreto-Lei n.º 32/93/M (Regime Jurídico do Sistema Financeiro).

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras resumidas baseada nos nossos procedimentos, os quais foram conduzidos de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810, Trabalhos para Relatar sobre Demonstrações Financeiras Resumidas, constante das Normas de Auditoria aprovadas pelo Aviso n.º 2/2021/CPC.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas extraídas das demonstrações financeiras auditadas da Haitong Bank, Sucursal de Macau relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 são consistentes, em todos os aspectos materiais, com essas demonstrações financeiras, de acordo com o Decreto-Lei n.º 32/93/M (Regime Jurídico do Sistema Financeiro).

Kuan Ho Weng

Contabilista habilitada a exercer a profissão

Deloitte Touche Tohmatsu - Sociedade de Auditores

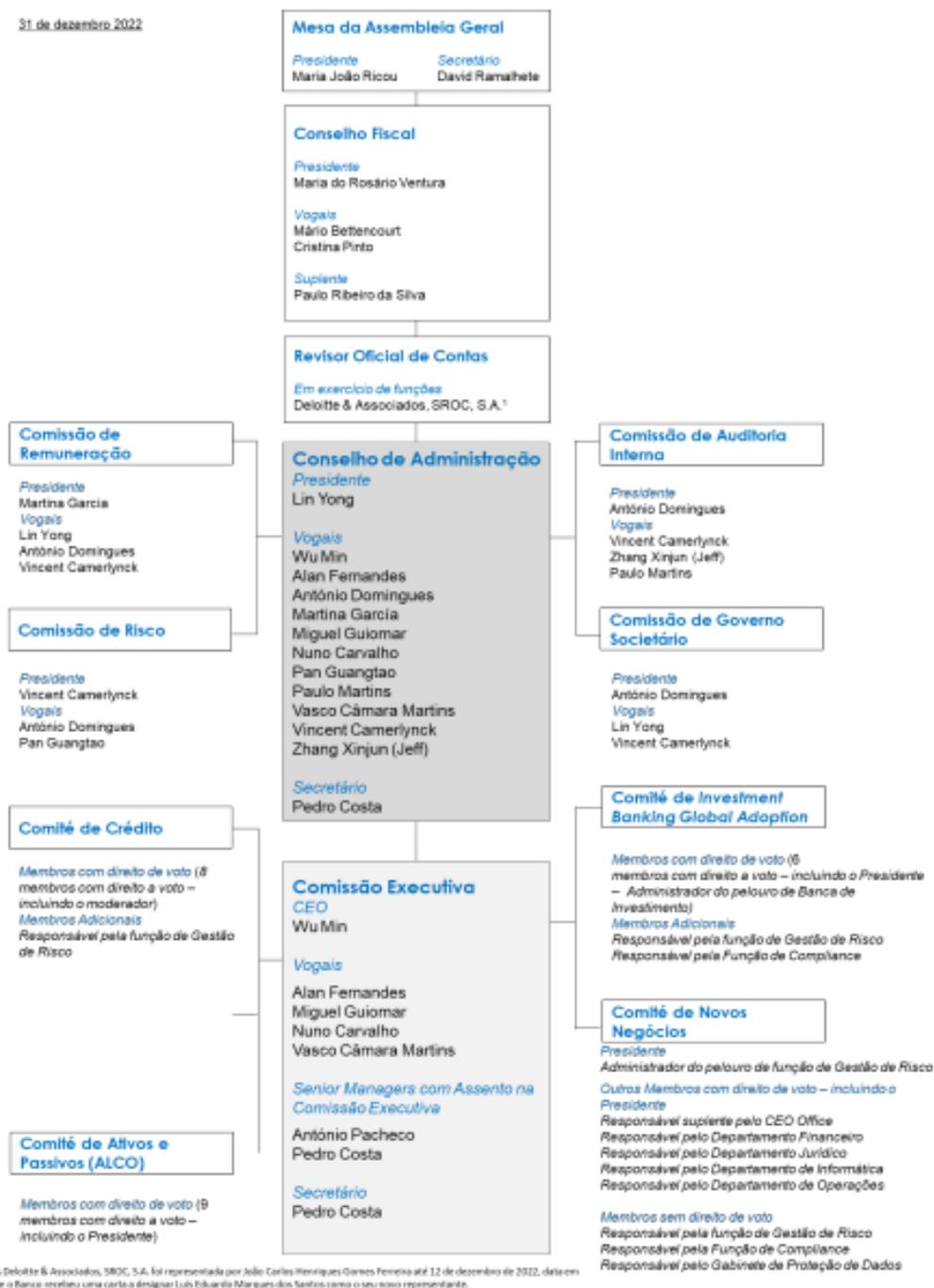
16 de Maio de 2023, em Macau

8. LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

A sociedade Haitong International Holdings Limited, com sede em Hong Kong, subsidiária da Haitong Securities Co., Ltd. detém 100% do capital social do Banco com direito a voto. As restantes 4 ações são detidas pelas sociedades Haitong International Global Strategic Investment Limited, Haitong Capital International Investment Co., Ltd, Haitong Innovation International Capital Management Co., Ltd e Haitong Capital International Investment Fund L.P..

9. MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK

31 de dezembro 2022



¹ A Deloitte & Associados, SROC, S.A. foi representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira até 12 de dezembro de 2022, data em que o Banco recebeu uma carta a designar Luís Eduardo Marques dos Santos como o seu novo representante.

10. MEMBROS DA GESTÃO DA SUCURSAL DE MACAU

Gerente Geral
Lu Xiaoli

Gerentes
Luís Valença Pinto
André Castanheira Pinto

11. BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(milhares de euros)

	31.12.2022	31.12.2021
Activo		
Caixa e equivalentes de caixa	25 828	488 544
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	811 079	455 753
Activos financeiros detidos para negociação	794 541	435 954
Títulos	745 603	346 040
Instrumentos financeiros derivados	48 938	89 914
Activos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	16 538	19 799
Títulos	16 518	19 777
Crédito a clientes	20	22
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	295 493	259 769
Activos financeiros pelo custo amortizado	1 983 622	1 207 036
Títulos	721 519	532 773
Aplicações em instituições de crédito	490 318	54 022
Crédito a clientes	771 785	620 241
Activos não correntes detidos para venda	0	6 538
Outros activos tangíveis	14 678	9 975
Activos intangíveis	2 666	3 618
Activos por impostos	132 440	120 051
Activos por impostos correntes	22 550	24 819
Activos por impostos diferidos	109 890	95 232
Outros activos	150 314	195 368
Total de Activo	3 416 120	2 746 652
Passivo		
Passivos financeiros detidos para negociação	39 556	75 638
Títulos	97	1 036
Instrumentos financeiros derivados	39 459	74 602
Passivos financeiros ao custo amortizado	2 643 228	1 950 147
Recursos de instituições de crédito	1 354 051	759 397
Recursos de clientes	747 140	1 164 000
Responsabilidades representadas por títulos	542 037	26 750
Provisões	19 111	19 939
Passivos por impostos	13 270	7 568
Passivos por impostos correntes	7 476	7 267
Passivos por impostos diferidos	5 794	301
Outros passivos	82 884	86 513
Total de Passivo	2 788 084	2 139 805

Capital	863 279	844 769
Prémios de emissão	8 796	8 796
Outros instrumentos de capital	105 042	108 773
Reservas de reavaliação	(10 605)	(1 926)
Outras reservas e resultados transitados	(370 665)	(376 071)
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas do Banco	11 107	3 552
Total de Capital Próprio atribuível aos accionistas do Banco	606 954	587 893
Interesses que não controlam	21 082	18 954
Total de Capital Próprio	628 036	606 847
Total de Passivo e Capital Próprio	3 416 120	2 746 652

12. RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK

Em 31 de Dezembro de 2022, os rácios de capital do Haitong Bank foram calculados ao abrigo do CRR II (Regulamento UE no. 876/2019 que altera o Regulamento UE no. 575/2013) e CRD V (Directiva UE no. 878/2019 que altera a Directiva UE no. 2013/36/UE).

A abordagem-padrão, tanto numa base transitória como em transição plena, é apresentada no quadro seguinte.

	DEZEMBRO DE 2022		DEZEMBRO DE 2021	
	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA
Rácios de Fundos Próprio Principais de Nível 1	17.4%	17.3%	18.9%	18.8%
Rácios de Fundos Próprios de Nível 1	21.7%	21.7%	23.5%	23.4%
Rácios de Fundos Próprios Totais	21.8%	21.8%	23.6%	23.5%

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO)

A Sucursal de Macau segue o Regulamento de Transações com Partes Relacionadas do Haitong Bank que estabelece os procedimentos internos e os limites para a aprovação de transações entre o Banco ou sociedades numa relação de domínio ou de grupo com o Banco e uma parte relacionada.

Estas regras visam assegurar um controlo rigoroso do cumprimento das regras legais, incluindo a regra sobre transações em condições de mercado e sobre a prevenção de conflitos de interesse.

A Sucursal de Macau divulga abaixo os respectivos saldos com partes relacionadas:

(MOP)

PARTES RELACIONADAS		31 DE DEZEMBRO DE 2022	
	ACTIVOS		JUROS E PROVEITOS SIMILARES
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	TOTAL	

Sede

Haitong Bank, S.A.	44 563 775	44 563 775	1 412
--------------------	------------	------------	-------

31 DE DEZEMBRO DE 2021

Sede

Haitong Bank, S.A.	6 995 785	6 995 785	-
--------------------	-----------	-----------	---

14. EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem exposições contingentes.

(MOP)

EXPOSIÇÕES FORA DO BALANÇO	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Substitutos de crédito	-
Contingências relacionadas com transações;	-
Aceitações e outras contingências relacionadas;	-
Facilidades de tipo <i>revolving</i> e outras similares;	-
Compras de activos a prazo;	-
Parte não remunerada de acções e outros títulos parcialmente pagos;	-
Depósitos a constituir no futuro;	-
Venda de activos com opção de recompra;	-
Facilidades de crédito e outros compromissos para conceder crédito;	-
Outras contas extrapatrimoniais.	-

15. TRANSAÇÕES DE DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem saldos de derivados:

(MOP)

TRANSAÇÕES DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Contractos cambiais	-
Contractos de taxa de juro	-
Contractos de títulos de crédito	-
Contractos de mercadorias	-
Outros	-

(MOP)

MONTANTES PONDERADOS PELO RISCO DE CRÉDITO DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Contractos cambiais	-

16. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do devedor ou contraparte relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com o Banco.

Uma vez que a Sucursal de Macau não se dedica a actividades de crédito, a exposição a esta categoria de risco é bastante marginal.

As exposições vencidas e em incumprimento são definidas da seguinte forma no Haitong Bank:

Exposições vencidas são aquelas em que os clientes não tenham efectuado o pagamento de capital, juros ou comissões durante mais de 30 dias, de acordo com os respectivos termos contratuais da concessão de crédito, mas não satisfaçam os critérios de imparidade de crédito descritos abaixo.

As exposições em risco com imparidade de crédito incluem todas as posições classificadas como exposições não produtivas ("NPE"), em conformidade com os requisitos da Autoridade Bancária Europeia sobre a aplicação da definição de incumprimento nos termos do Artigo 178º do Regulamento (UE) n.º. 575/2013, que inclui os critérios de dias vencidos (mais de 90 dias) e sempre que um devedor é avaliado como tendo uma probabilidade reduzida de cumprir integralmente as suas obrigações de crédito, sem o accionamento de garantias, e independentemente da existência de qualquer montante vencido ou do número de dias vencidos.

O quadro abaixo reflecte as exposições geográficas de risco de crédito da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE EXPOSIÇÕES					31 DE DEZEMBRO DE 2022	
DOS QUAIS						
Países e Regiões	Empréstimos e adiantamentos aos clientes	Empréstimos vencidos	Empréstimos com imparidades	Provisão de imparidade avaliada individualmente	Provisão adicional ao abrigo das regras da AMCM	
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-

O quadro abaixo reflecte as exposições do risco de crédito da Sucursal de Macau por sector de actividade económica em 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE		31 DE DEZEMBRO DE 2022
Agricultura e pesca		-
Indústria da mineração		-
Indústria da manufatura		-
Electricidade, gás e água		-
Construção e obras públicas		-
Comércio (por grosso e a retalho)		-
Restaurantes, hotéis e actividades relacionadas		-
Transportes, armazéns e comunicações		-
Instituições financeiras não monetárias		-
Jogo		-
Exposição e conferência		-

Educação	-
Outras indústrias	-
Empréstimos pessoais	-
Total	-

O quadro abaixo reflecte a análise da maturidade do risco de crédito sobre activos e passivos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

MATURITY ANALYSIS ON ASSETS AND LIABILITIES		31 DE DEZEMBRO DE 2022					
	À vista	Até 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 5 anos	> 5 anos	Período indefinido
Assets							
Empréstimos e adiantamentos a clientes;	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau;	47 387 228	-	-	50 000 000	-	-	-
Certificados de depósito em carteira;	-	-	-	-	-	-	-
Valores mobiliários emitidos pelo Governo da RAE de Macau e/ou AMCM;	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos;	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis;	-	-	-	-	-	-	13 349 243
Activos intangíveis;	-	-	-	-	-	-	99 756
Outros activos;	1 412	1 495 512	-	1 204 701	-	-	3 157 309
Total	47 388 640	1 495 512	-	51 204 701	-	-	16 606 308
	On demand	Within 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 5 anos	> 5 anos	Período indefinido
Passivos							
Depósitos e saldos de instituições de crédito locais	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de entidades do sector público	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de sociedades detidas e associadas	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de clientes	-	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósitos emitidos	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos emitidos	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos correntes	-	-	-	(3 704 890)	-	-	-
Outros passivos	(414 315)	(1 025 051)	(157 835)	(462 238)	(3 483 469)	-	-
Total	(414 315)	(1 025 051)	(157 835)	(4 167 128)	(3 483 469)	-	-

As tabelas abaixo reflectem a análise do risco de crédito por vencimento da contabilidade sobre exposições vencidas da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)		
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO VENCIDOS POR:	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-
mais de 1 ano	-	-
Total	-	-
Garantia	-	-
ECL (Perdas de crédito esperadas)	-	-

(MOP)		
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES VENCIDOS POR:	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-
mais de 1 ano	-	-
Total	-	-
Colaterais	-	-
ECL (Perdas de crédito esperadas)	-	-

(MOP)		
OUTROS ACTIVOS VENCIDOS POR:	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-
mais de 1 ano	-	-
Total	-	-
Colaterais	-	-
ECL (Perdas de crédito esperadas)	-	-

O quadro abaixo reflecte a análise da qualidade de crédito sob classificação regulatória de activos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CRÉDITO SOB CLASSIFICAÇÃO REGULATÓRIA DE ACTIVOS							
31 DE DEZEMBRO DE 2022							
	Saldo pendente	Stage 1 ECL	Stage 2 ECL	Stage 3 ECL	Total ECL	Provisões gerais ao abrigo do Aviso no.012/2021 AMCM	Colaterais
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

17. RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas em posições patrimoniais ou extrapatrimoniais resultantes de alterações adversas nos preços de mercado, nomeadamente nos preços de acções, taxas de juro, taxas de câmbio e spreads de crédito.

No desenvolvimento das suas actividades, a Sucursal de Macau está principalmente exposta a variações das taxas de câmbio.

A Sucursal de Macau estima as potenciais alterações no valor de mercado das posições na carteira de negociação, considerando um VaR (Value at Risk) por simulação histórica, um período de investimento de 10 dias úteis com observação histórica de 1 ano e um intervalo de confiança de 99%.

A Sucursal de Macau tem a seguinte análise da moeda estrangeira à data de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2021:

(MOP)					
31 DE DEZEMBRO DE 2022					
	MOP	EUR	USD	HKD	CNY
Activos					
Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau	52 740 075	8 189 939	36 373 836	-	83 378
Outros activos tangíveis	13 349 243	-	-	-	-
Activos intangíveis	99 756	-	-	-	-
Outros activos	1 149 530	415	4 708 989	-	-
Passivos					
Passivos por impostos correntes	(3 704 890)	-	-	-	-
Outros passivos	(4 686 355)	-	-	(785 115)	(71 438)
TOTAL (posições abertas líquidas longas ou curtas)	58 947 359	8 190 354	41 082 825	(785 115)	11 940

(MOP)					
31 DE DEZEMBRO DE 2021					
	MOP	EUR	USD	HKD	CNY
Activos					
Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau	50 677 879	-	6 995 785	-	-
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-
Outros activos	770 411	8 696 203	-	-	-
Passivos					
Passivos por impostos correntes	(1 312 898)	-	-	-	-
Outros passivos	(2 432 580)	-	(22 820)	-	-
TOTAL (posições abertas líquidas longas ou curtas)	47 702 812	8 696 203	6 972 965	-	-

18. RISCO DE TAXA DE JURO

O Haitong Bank pretende captar todas as fontes materiais do risco de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) e avaliar o efeito das alterações do mercado no âmbito das suas actividades, e gerir o IRRBB através da medição da sensibilidade do valor económico da sua carteira bancária e da sensibilidade da sua margem de juro líquida esperada num determinado horizonte temporal.

Existem três fontes principais de IRRBB: risco de reavaliação/repricing (ou risco de gap), risco de base e risco de opção (automático e comportamental).

- ⊕ **Risco de reavaliação:** Surge da estrutura temporal dos instrumentos da carteira bancária, e descreve o risco decorrente das alterações das taxas dos instrumentos. Uma vez que a taxa é reiniciada em diferentes instrumentos, o risco para o Banco surge quando a taxa de juro paga sobre passivos aumenta antes da taxa de juro recebida sobre activos. A menos que o risco seja coberto em termos de maturidade e montante, o Banco pode ser exposto a um período de margens de taxas de juro reduzidas ou negativas, ou pode sofrer alterações nos valores económicos relativos de activos e passivos. A extensão do risco de reavaliação depende também, se as alterações à estrutura a prazo das taxas de juro ocorrem de forma consistente ao longo da curva de rendimento (risco paralelo) ou diferentemente por período (risco não-paralelo).
- ⊕ **Risco de base:** Descreve o impacto de alterações relativas nas taxas de juro de instrumentos financeiros que têm maturidades semelhantes, mas são reavaliados utilizando índices de taxas de juro diferentes (por exemplo, um activo reavaliado de acordo com a Euribor 3M financiado por uma Euribor 6M).
- ⊕ **Risco de derivados:** Surge das posições de derivados de opções ou dos elementos opcionais incorporados em activos, passivos e elementos extrapatrimoniais do Banco, onde o Banco ou os seus clientes podem alterar o nível e a data dos seus fluxos de caixa.

Principal risco de taxa de juro nas métricas da carteira bancária

A gestão, medição e controlo do risco e métricas do IRRBB é efectuada pelo Haitong Bank para cada filial, e respectivas sucursais (incluindo a Sucursal de Macau) e em plena consolidação. O conjunto de métricas utilizadas no grupo é homogéneo para assegurar uma medição consistente. Contudo, a gama de métricas específicas implementadas em cada subsidiária depende das dimensões e factores de risco identificados como relevantes por cada subsidiária na sua auto-avaliação do IRRBB, com base nas características individuais e na natureza do seu negócio, na sua estrutura de balanço e na complexidade dos mercados em que opera.

As métricas do IRRBB são calculadas de acordo com vários cenários e fornecem uma visão estática e/ou dinâmica das exposições do balanço e da margem de juro líquida em resposta a movimentos adversos das taxas de juro. As principais métricas usadas são as seguintes:

- ⊕ **Diferença de reavaliação:** Mede a diferença entre o volume de activos e passivos sensíveis, dentro e fora do balanço, que reavaliam (ou seja, que atingem a maturidade ou estão sujeitos a revisões de taxas) em determinados momentos.
- ⊕ **Valor económico e a sua sensibilidade:** Valor económico do capital próprio (EVE) é a diferença entre o valor actual dos activos menos o valor actual dos passivos da carteira bancária, excluindo o capital próprio e outros instrumentos que não geram juros. O valor presente é calculado descontando fluxos de caixa projectados de activos e passivos com a curva de desconto apropriada. A sensibilidade EVE é calculada como a diferença entre a EVE num cenário de taxas de juro seleccionadas e a EVE calculada no cenário de base. Deste modo, a EVE pode ter tantas sensibilidades quantos os cenários considerados. Esta métrica permite a identificação do risco a longo prazo, e assim complementa o rendimento líquido de juros.
- ⊕ **Rendimento líquido de juros e a sua sensibilidade:** A receita líquida de juros é calculada como a diferença entre a receita de juros como percentagem do activo e o custo dos juros do passivo da carteira bancária num determinado horizonte temporal (sendo o padrão do Banco um ano). A sua sensibilidade reflecte o impacto das variações das taxas de juro sobre as receitas de juros líquidas num determinado horizonte temporal. A sensibilidade da receita líquida de juros é calculada como a diferença entre a receita líquida de juros num cenário seleccionado e a receita líquida de juros no cenário de base. Por conseguinte, a receita líquida de juros pode ter tantas sensibilidades como os cenários considerados.

Esta métrica permite a identificação do risco a curto prazo, e complementa a sensibilidade do valor económico do capital próprio (EVE).

A medição e comunicação do risco de taxa de juro sobre o valor interno e os rendimentos é monitorizada, pelo menos, mensalmente, com base no relatório final da Autoridade Bancária Europeia (EBA) GL 2018/02 sobre as orientações relativas à gestão do risco de taxa de juro decorrente de actividades fora carteira de negociação, utilizando os dados de fecho do mês anterior.

Metodologias

No que diz respeito ao valor económico, o Haitong Bank utiliza um balanço de exercício, em que os activos e passivos existentes não são substituídos à medida que atingem a maturidade, ao passo que para a métrica de rendimentos, o Haitong Bank segue um modelo de balanço estável, em que os contractos que se vão vencendo são substituídos por semelhantes, mas com taxas iguais a taxas a prazo no momento do vencimento.

Outros pressupostos utilizados em ambos os cálculos são as seguintes:

- ⊕ Todos os fluxos de caixa de todos os activos, passivos e elementos extrapatrimoniais da carteira bancária sensíveis à taxa de juro são incluídos no cálculo, ou seja, activos, passivos e elementos extrapatrimoniais fora da carteira de negociação, excluindo activos deduzidos do capital CET1, por exemplo, activos imobiliários ou intangíveis ou exposições patrimoniais fora da carteira de negociação.
- ⊕ Diz-se que a reavaliação ocorre na data mais próxima em que o Banco ou a sua contraparte tem o direito de alterar unilateralmente a taxa de juro, ou na qual a taxa de um instrumento de taxa flutuante muda automaticamente em resposta a uma alteração de uma referência externa.
- ⊕ Qualquer pagamento de juros ou capital sobre instrumentos de taxa fixa que ainda não tenha sido reembolsado e qualquer componente de spread dos pagamentos de juros de instrumentos de taxa variável que ainda não tenha sido reembolsado e que não seja objecto de reavaliação, deve ser integrado até ao seu vencimento contratual, quer o capital tenha sido ou não reavaliado.
- ⊕ Pressupõe-se que os instrumentos de taxa flutuante sejam totalmente reavaliados na primeira data de reapreciação, pelo que todo o montante do capital é considerado nessa data, sem incorporar valores nocionais de fluxos de caixa reapreciados posteriormente.
- ⊕ Os instrumentos que não são instrumentos de vencimento como a conta corrente e as contas nostro ou vostro são projectados para o quinto dia após a data de referência.
- ⊕ Se um rácio de exposição não produtiva (NPE) estiver acima do limiar de materialidade de 2%, os NPE devem ser incluídos, uma vez que são considerados como instrumentos sensíveis à taxa de juro, reflectindo os fluxos de caixa esperados e o seu vencimento.
- ⊕ Os compromissos de crédito a taxa fixa não estão sujeitos a levantamentos.

Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma curva sem risco de cupão zero para cada moeda. A curva não deve incluir spreads de crédito ou de liquidez específicos do instrumento ou da entidade (por exemplo, curvas de swap).

19. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional representa a probabilidade de ocorrência de eventos com impactos negativos nos resultados ou no capital, resultantes de procedimentos internos desadequados ou da sua implementação negligente, do funcionamento deficiente ou falha dos sistemas de informação, do comportamento do pessoal ou motivados por acontecimentos externos. O risco jurídico e de IT incluem-se nesta definição. Desta forma, o risco operacional é visto como o somatório dos riscos operacional e de sistemas de informação.

A gestão do risco operacional é efectuada através da aplicação de um conjunto de processos que visam assegurar a uniformização, sistematização e recorrência das actividades de identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco. A prioridade na gestão do risco operacional é a identificação e mitigação ou eliminação das fontes de risco.

As metodologias de gestão em vigor no Grupo Haitong Bank foram definidas com base nos princípios e abordagens à gestão do risco operacional emitidas pelo Comité de Basileia, reconhecidos como sendo os que reflectem as melhores práticas nesta área.

A função de gestão do risco operacional, suportada por uma estrutura dentro do Grupo Haitong Bank exclusivamente dedicada ao acompanhamento deste risco, compreende os seguintes processos:

- ⊕ Identificação e avaliação dos riscos e controlos através de exercícios de auto-avaliação dos processos, riscos e controlos;
- ⊕ Identificação e avaliação dos riscos operacionais em novos produtos e serviços, nomeadamente de
- ⊕ IT, incluindo a necessidade de implementar novos controlos para mitigar os riscos identificados;
- ⊕ Identificação, análise e reporte de eventos de risco operacional;
- ⊕ Monitorização do risco através de um conjunto de indicadores de risco seleccionados;
- ⊕ Cálculo dos requisitos de capital de acordo com o Método Padrão; e
- ⊕ Reporte de eventos de risco operacional que permitam a categorização sistemática e a monitorização das acções de mitigação aplicadas. Cada evento é classificado de acordo com as categorias de risco definidas no Modelo de Avaliação de Risco do Banco de Portugal, por linha de negócio e de acordo com os tipos de eventos definidos pelo Comité de Basileia.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Sucursal de Macau não registou nenhum evento de risco operacional.

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco que resulta da incapacidade, actual ou futura, de uma instituição liquidar as suas responsabilidades à medida que estas se vão vencendo, sem incorrer em custos excessivos.

A gestão da liquidez e do financiamento é um elemento crítico para a persecução dos objectivos estratégicos do Grupo Haitong Bank, e constitui, em conjunto com a gestão do capital, um pilar fundamental para assegurar a robustez e resiliência da instituição.

A gestão de liquidez e a estratégia de financiamento do Haitong Bank são da responsabilidade da Comissão Executiva que assegura a gestão da liquidez do Banco de forma integrada, incluindo a tesouraria de todas as entidades do Haitong Bank. Assente num modelo de organização sólido, e no sentido de dotar o Banco de protecção face a cenários adversos, a gestão do risco de liquidez do Haitong Bank tem como objectivo alcançar uma estrutura adequada de financiamento, tanto ao nível da sua composição, como ao nível do

seu perfil de maturidades, através dos seguintes princípios:

- ⌘ Assegurar a capacidade de cumprir as obrigações que forem devidas atempadamente e a um custo razoável;
- ⌘ Cumprir os requisitos regulamentares de liquidez em todas as geografias em que o Banco opera;
- ⌘ Garantir o total alinhamento com o apetite de risco de liquidez e financiamento;
- ⌘ Disponibilizar uma reserva de liquidez imediata suficiente para garantir a capacidade de reagir a qualquer evento de stress que possa restringir a capacidade de acesso ao mercado quer em condições normais quer em condições de stress;
- ⌘ Desenvolver uma base diversificada de investidores e manter o acesso a múltiplas fontes de financiamento, procurando minimizar o custo de financiamento; e
- ⌘ Desenvolver de forma contínua um quadro interno adequado à identificação, medição, contenção, monitorização e mitigação do risco de liquidez.

A tabela abaixo reflecte os indicadores de risco de liquidez da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2022:

	(MOP)
INDICADORES DE RISCO DE LIQUIDEZ	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período	11 450
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período	90 667
Média aritmética dos activos líquidos elegíveis no final de cada mês durante o período	46 326 200
Rácio médio dos activos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no final de cada mês durante o período	4 906 %
Média aritmética do rácio de liquidez de um mês na última semana de cada mês durante o período	-
Média aritmética do seu rácio de liquidez de três meses na última semana de cada mês durante o período	-